

DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA FACULDADE DE
MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PROPOSTA DE TRABALHO

MAIO DE 2023 A ABRIL DE 2025

Candidatos

Chefe de Departamento: Carolina Sales Vieira de Macedo

Vice Chefe de Departamento: Alessandra Cristina Marcolin

RIBEIRÃO PRETO, 2023

Introdução

O objetivo desta proposta é apresentar ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia (DGO) as propostas e compromissos da chapa composta pelas professoras Carolina Sales Vieira de Macedo e Alessandra Cristina Marcolin para concorrer aos cargos de chefe e vice chefe de departamento, de acordo com Portaria 01/2023 de 16/3/2023.

Nossa motivação fundamenta-se nos seguintes pontos fundamentais: renovação e ampliação da participação da gestão departamental para o corpo docente, manutenção da excelência do DGO por meio de seu projeto acadêmico integrado ao da FMRP-USP, fortalecimento da gestão colegiada do departamento e melhoria das condições e do ambiente de trabalho para todos os membros do departamento, independente do cargo ou função que exerça. É nosso compromisso atuar em estreita e intensa colaboração, dialogando abertamente com todos os pares e com os segmentos discente e funcional do Departamento.

Por valorizar a gestão colegiada do Departamento, nós reforçamos o papel do Conselho Departamental. É fundamental fortalecer as comissões estatutárias como fonte primária das discussões sobre os assuntos relacionados ao ensino de graduação e residência médica, pesquisa e pós-graduação, extensão e assistência.

Como chefe e vice-chefe, com a colaboração do corpo docente, nós tentaremos realizar um trabalho integrado, visando entregar à comunidade científica nacional e internacional e à sociedade, o que elas esperam em termos de ensino, pesquisa, assistência e extensão universitária, além de serviços e reflexões de alto nível. Sabemos que isto exige uma postura harmônica e colaborativa da chefia e vice chefia com outras instâncias administrativas e políticas, a fim de contribuir para a preservação da convivência democrática e inclusiva e da qualidade das atividades fins do departamento. Simultaneamente, é necessário estarmos atento às exigências de inovação e avanço nos diversos campos de nossa atuação.

Propostas específicas

A seguir elencamos os pontos principais que, a nosso ver, necessitam ser abordados no biênio 2023-2025. Se trata de um conjunto de propostas provisórias e que sua real implantação e implementação estão condicionadas à apreciação e discussão ampla pelos setores, pelas comissões estatutárias e, em última análise, pelo conselho do departamento.

Graduação

O ensino de Graduação do Curso de Medicina é um dos pontos fortes do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia (DGO). Nós atuaremos em sintonia com a Comissão de Graduação e COC-Medicina na implementação do novo currículo no que diz respeito às disciplinas do eixo de saúde da mulher. Especificamente, manteremos a Comissão de Ensino do DGO fortalecida e atuante, oferecendo suporte da chefia do departamento em pontos como:

- Reforçar a integração das disciplinas que compõem o eixo de saúde da mulher.
- Manter e aperfeiçoar os diversos cenários de atividades práticas: primário, secundário e terciário.
- Incentivar a capacitação docente nos cursos oferecidos pelo CDDE ou outras entidades afins.
- Apoiar a implementação do novo currículo do curso de Medicina nas disciplinas que compõem a atenção à saúde da mulher.
- Reforçar a integração das disciplinas que compõem a atenção à saúde da mulher no curso de fisioterapia, representadas pelas disciplinas RCG 3021 – Ginecologia, Mastologia e Obstetrícia e a disciplina teórico-prática Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher.
- Estimular a realização regular de fóruns de graduação, a fim de discutir pontos importantes nas disciplinas ministradas pelo DGO.

Pós-graduação e Pesquisa

O programa de pós-graduação em Ginecologia e Obstetrícia é de excelência internacional e é nosso compromisso apoiar a Comissão Coordenadora do Programa em seu esforço por manter a excelência que alcançamos com a nota 7 da CAPES. Recentemente, o DGO obteve um laboratório de pesquisa junto à FMRP, garantindo

um cenário para desenvolvimento de pesquisas para nossos docentes. Neste sentido, temos algumas tarefas para o próximo biênio:

- Apoiar o programa de pós-graduação para manutenção da nota 7 da CAPES, assegurando infraestrutura, recursos humanos e financeiros.
- Adequar o espaço físico necessário para o funcionamento do Laboratório de Pesquisa do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia.
- Estimular docentes a solicitar editais de fomentos nacionais e internacionais para suas pesquisas.
- Estimular ativamente no processo de internacionalização das atividades de pesquisa e ensino do DGO.
- Manter apoio ao funcionamento do Biobanco do DGO.

Assistência e Extensão

As atividades de assistência e extensão são essenciais para o ensino de graduação e pós-graduação em nosso departamento; porém a manutenção delas, com a qualidade desejada, torna-se um constante desafio. Nas duas últimas décadas, é evidente o grande desenvolvimento dos diversos setores com áreas específicas de atuação no DGO. Certamente, esse crescimento é resultado da formação de um corpo clínico com médicos assistentes de grande capacidade e potencial e do aprimoramento de diversas práticas compatíveis com o mais elevado nível de conhecimento sobre os diversos problemas associados à saúde da mulher. Atualmente, o DGO atua em vários cenários: HC e HC criança, CRSMRP-MATER, HEAB, CSE Cuiabá, Vila Lobato e Unidade de Emergência do HC. Cada cenário tem suas especificidades e nosso compromisso é fortalecê-los com uma gestão forte, atenta e justa.

A residência médica em Ginecologia e Obstetrícia é reconhecida como uma das melhores do país e se fortaleceu muito nos últimos anos, especialmente em relação à sua organização, ao aumento no número de procedimentos cirúrgicos para residentes da Ginecologia e Obstetrícia e ao ensino, com implementação de processos de avaliação (OSCE, portfólio reflexivo, remediação para residentes com deficiência em conteúdos teóricos), de práticas de simulação e educação continuada da equipe de assistência. Além disso, o DGO tem apoiado a realização do Teste de Progresso Individual da FEBRASGO, com notas cada vez maiores dos residentes do programa. Além da residência de Ginecologia e Obstetrícia, temos a residência de Mastologia, as áreas de

atuação (Endoscopia Ginecológica, Reprodução, Medicina Fetal e Sexologia) e os programas de complementação especializada, que têm se tornado mais fortes e estruturados.

Portanto, nós nos comprometemos a buscar o aperfeiçoamento das atividades de assistência e extensão em consonância com os anseios dos diversos setores do departamento, executando ações como:

- Garantir espaços adequados para o exercício das atividades fins essenciais do DGO referentes à atenção à saúde das pacientes, sejam elas de ensino de residência médica, graduação ou pesquisa.
- Apoiar os cenários de ensino/assistência do DGO no Complexo HC-FMRP-FAEPA.
- Atuar ativamente para aperfeiçoamento do parque tecnológico do DGO.
- Apoiar a melhoria contínua dos programas de residência, áreas de atuação e complementação especializada no âmbito do DGO.
- Estimular a realização regular de fóruns de residência, a fim de discutir pontos importantes na formação dos residentes.

Recursos Humanos

As diversas áreas do departamento devem ter recursos equilibrados e proporcionais para o exercício adequado das atividades fins de ensino, pesquisa e extensão. Assim, novas contratações devem levar em conta as necessidades globais de ensino, pesquisa e assistência do departamento, visando a manutenção da qualidade das atividades atuais e a implementação de novas áreas emergentes amplamente discutidas em planos de metas.

Gestão Departamental

Quanto ao método de trabalho e às normas de funcionamento do Departamento, pretendemos:

- Aprofundar a democracia interna, fazendo com que o Conselho Departamental funcione com total transparência decisória. A condução do Conselho prezará pelo profissionalismo, agilidade e diálogo aberto com docentes, funcionários técnico-administrativos e discentes.

- Estimular a capacitação do secretariado a depender do interesse e necessidade do DGO.
- Reformular e manter a *home-page* do DGO atualizada.
- Ampliar as vias de comunicação do DGO com os médicos assistentes, dando visibilidade às atividades e decisões do DGO.
- Valorizar o potencial e engajamento dos médicos assistentes.
- Adotar métodos de planejamento da ação departamental, traçando objetivos e metas de curto, médio e longo prazos em conformidade com o Projeto acadêmico do Departamento e da Unidade. Neste sentido, um fórum de avaliação e planejamento do DGO é essencial.
- Atuar na Congregação e outros colegiados em estreito diálogo com o Departamento.
- Dialogar com outros departamentos com o intuito de potencializar pesquisa e extensão.
- Articular projetos de extensão universitária para maior interação com a comunidade local e regional e maior aproximação dos poderes públicos.
- Estimular e capacitar a equipe do DGO para a solicitação de emendas parlamentares como meio de ampliar recursos físicos e humanos, além de serviços oferecidos pelo DGO.
- Iniciar discussões sobre a possibilidade de oferecer cursos de extensão e de pós-graduação lato-sensu e profissional, aproveitando *expertises* existentes no Departamento, de maneira isolada ou em parceria com outros departamentos ou instituições.